



## INFLUÊNCIA DA MÃO DE OBRA CONTRATADA NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO EM PROPRIEDADES LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE LAJEDO<sup>1</sup>

Luiz Henrique Torres Figueira<sup>2\*</sup>, Paulo Fernando Andrade Godoi<sup>3</sup>, Carla Geovanna da Silva Mendonça<sup>4</sup>, Ramon Correia Catão<sup>4</sup>, Daniela Moreira de Carvalho<sup>5</sup>, Antônia Sherlânia Chaves Vêras<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Parte de projeto de pesquisa financiado pelo CNPq - Ciências Sociais – 2014;

<sup>2</sup>Mestrando no PPGCAP, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE, e-mail: luiztorresfigueira@gmail.com;

<sup>3</sup>Doutorando no PPGZ, UFRPE-SEDE, Recife, PE;

<sup>4</sup>Graduando(a) em Zootecnia, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE

<sup>5</sup>Professor Adjunto, coordenadora do projeto, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE;

<sup>6</sup>Professor Titular, UFRPE, Recife, PE;

\*Autor apresentador.

**RESUMO:** Objetivou-se analisar a influência da mão de obra contratada nos custos de produção em propriedades leiteiras localizadas no Agreste de Pernambuco. Realizou-se durante os anos de 2016 e 2017 o acompanhamento nas propriedades para coleta de dados administrativos, principalmente os relacionados com o custo de produção. Observou-se que a renda bruta do leite obteve uma média de R\$ 3267,28; e o custo operacional efetivo foi de R\$ 2740,34; a relação custo operacional efetivo do leite / renda bruta obteve valor médio de 82,40%; o gasto com mão de obra contratada foi de R\$ 339,52; a relação gasto com mão de obra contratada / renda bruta do leite foi de 10,23% e a mão de obra contratada / custo operacional efetivo do leite foi de 35,56%. A análise evidenciou que a despesa com mão de obra contratada se manteve dentro do padrão aceitável.

**PALAVRAS-CHAVE:** administração, gerenciamento, rentabilidade

**ABSTRACT:** The objective of this study was to analyze the influence of hired labor on production costs in dairy farms located in the Agreste of Pernambuco. During the years 2016 and 2017, the monitoring of properties for the collection of administrative data, mainly related to the cost of production, was carried out. It was observed that the gross milk income obtained an average of R\$ 3267,28; and the effective operating cost was R\$ 2740.34; the effective operational cost of milk / gross income obtained an average value of 82.40%; the expenditure on hired labor was R\$ 339.52; the ratio of contracted labor / gross milk income was 10.23% and the contracted labor force / effective milk operating cost was 35.56%. The analysis showed that the expenditure on hired labor remained within the acceptable standard.

**KEYWORDS:** administration, management, profitability

### INTRODUÇÃO

Com o aumento da competitividade no setor leiteiro ter um controle mais efetivo dos custos e receitas permite aos produtores gerenciarem seus empreendimentos com uma maior margem de segurança (Ramos et al., 2016). A análise dos custos de produção torna-se uma ferramenta gerencial que pode auxiliar no processo de tomada de decisões mais rápidas e eficazes. Com isso, as unidades produtoras se tornarão mais eficientes e as chances de obtenção de rentabilidade financeira são maiores.

Para Godinho (2014), uma boa administração do processo produtivo pode ser alcançada através do acompanhamento dos índices de desempenho, esse acompanhamento gerará informações precisas que auxiliarão no gerenciamento das propriedades. E um dos índices que necessita ser analisado e relacionado com outros índices de desempenho é o gasto com mão de obra, já que depois da alimentação, o fator laboral é o que exerce mais influência nos custos de produção na bovinocultura leiteira.

Diante do exposto, o presente trabalho objetivou-se analisar a influência da mão de obra contratada nos custos de produção em propriedades leiteiras localizadas no Agreste de Pernambuco.

### MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se o estudo em quatro propriedades localizadas no município pernambucano de Lajedo. O trabalho iniciou-se com entrevistas semiestruturadas para compreender as técnicas administrativas realizadas por parte dos produtores, e interpretar as especificidades de gestão realizadas nessas propriedades. As visitas iniciais também tiveram o objetivo de verificar a disponibilidade e interesse do produtor em colaborar com a pesquisa. Posteriormente realizou-se a apresentação dos estagiários participantes da pesquisa aos produtores, e após estes contatos iniciais que foi possível começar a coleta de dados continuada e mensal.

Realizou-se levantamento dos recursos disponíveis nas propriedades, referente ao inventário dos recursos: terras, animais, benfeitorias e máquinas, no intuito de quantificar os recursos físicos, bem como o capital empatado na atividade leiteira, utilizando o valor do bem novo e a vida útil de cada ativo. Seguidamente foram acompanhadas as receitas e despesas, indicadores de tamanho e de produtividade (índices de desempenho).

As informações foram coletadas pelos estagiários do Grupo de Pesquisa em Gestão Rural – Leite (GPGR – Leite) durante os anos de 2016 e 2017, totalizando 24 meses de acompanhamento dos dados em cada propriedade. Seguidamente os dados foram analisados em estatística descritiva para verificar o gasto com mão de obra contratada relacionada com índices de desempenho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando as propriedades, observou-se um aumento da média anual na renda bruta (RB), que passou de R\$ 2670,09 para R\$ 3864,47, aumento de R\$ 1194,38. Esse aumento considerável pode ser atribuído à diminuição dos custos ou aumento da produtividade animal, dessa forma pode ter ocorrido um aumento na receita das propriedades. Lopes et al. (2012), relatam que a lucratividade se eleva, quando o produtor reduz os custos de produção ou aumenta as receitas (Tabela 1). A média anual do custo operacional efetivo do leite (COE) apresentou um aumento de R\$ 504,50. No período analisado a RB foi sempre maior que o COE, indicando que os produtores estão conseguindo custear as despesas efetivas do sistema de produção, e com isso, se mantendo na atividade leiteira ao menos em curto prazo. Na análise do COE / RB houve uma redução na média na comparação entre os anos avaliados de 87,37% para 77,44%, indicando houve uma redução dos custos ou aumento de receita com o aumento da produtividade animal.

A média anual do custo operacional total do leite no ano de 2016 foi de R\$ 3674,28 e no ano de 2017 foi de R\$ 5111,99, apresentando um aumento de R\$ 1437,71, sendo esse resultado remetido ao aumento do custo de oportunidade da mão de obra familiar. Durante o período da análise a média do COT foi sempre maior que a da RB, apontando que as propriedades apresentam uma margem líquida negativa, portanto não apresentam viabilidade econômica em médio prazo, e se permanecerem com esses resultados os produtores irão se descapitalizar e empobrecerem, tornando-se mais difícil permanecerem na atividade leiteira, restando como melhor alternativa abandonar a atividade leiteira, pois com isso estará minimizando seus prejuízos, estando propenso apenas aos custos fixos da atividade (depreciação dos bens de produção e remuneração do capital investido na atividade).

Tabela 1 – índices produtivos relacionados com a mão de obra contratada

Indicadores gerenciais	Unidade	Média anual das propriedades		Média	Erro Padrão
		2016	2017		
RB	R\$/Mês	2670,09	3864,47	3267,28	597,19
COE	R\$/Mês	2488,09	2992,59	2740,34	252,25
COE / RB	%	87,37	77,44	82,40	4,96
COT	R\$/Mês	3674,28	5111,99	4393,13	718,86
GMDOC	R\$/Mês	249,04	429,99	339,52	90,47
GMDOC / RB	%	9,33	11,13	10,23	0,90
GMDOC / COE	%	10,01	61,12	35,56	25,55
GMDOC / VL	R\$/Mês	36,62	261,33	148,98	112,35
GMDOC / Área pecuária	R\$/Mês	17,06	135,49	76,27	59,21

RB = Renda bruta; PM = Preço médio mensal do leite; COE = Custo operacional efetivo do leite; COT = Custo operacional total do leite; GMDOC = Gasto com mão de obra contratada; VL = Vaca em lactação.

O gasto com mão de obra contratada (GMDOC) representou um custo médio para as propriedades de R\$ 339,52. Relacionando o gasto com mão de obra contratada com a renda bruta (GMDOC / RB) obteve-se uma média de 10,23%, valor dentro do aceitável para se gastar com mão de obra contratada, que segundo Ramos et al. (2016) para se obter eficiência as despesas com mão de obra não devem ultrapassar os 20% da renda bruta. E relacionando o gasto com mão de obra contratada com o custo operacional efetivo do leite (MDOC / COE) obteve-se uma média de 35,56% no período de avaliação, indicando que o GMDOC representa uma expressiva parcela do COE.

Talvez esse impacto da mão de obra nos custos de produção das propriedades analisadas só seja menor em relação à alimentação animal. Portanto, devem-se analisar os demais custos operacionais efetivos para concluir quem mais exerce impacto nos custos de produção e avaliar também o impacto do custo de oportunidade da mão de obra familiar nos custos de produção, já que se trata de pequenas propriedades e que a mão de obra familiar se faz presente.

## CONCLUSÕES

A análise evidenciou que a despesa com mão de obra contratada se manteve dentro do padrão aceitável, porém por se tratarem de propriedades que utilizam quase que majoritariamente mão de obra familiar, deve-se buscar melhoraria na eficiência da mão de obra contratada com o objetivo de diluir ainda mais seus custos, para que os produtores se tornem mais competitivos.

## LITERATURA CITADA

GODINHO, R.F. Gestão na Bovinocultura Leiteira. In: **Manejo e Administração na Bovinocultura leiteira**. SILVA, J.C.P.M; VELOSO, C.M; FRANCO, M,O; OLIVEIRA, A.S. (Ed): Suprema Gráfica e Editora. 2a. ed. 2014. p.561-587.

LOPES, Marcos Aurélio; SANTOS, Glauber dos; CARVALHO, Francisval de Melo. Comparativo de indicadores econômicos da atividade leiteira de sistemas intensivos de produção de leite no Estado de Minas Gerais. **Rev. Ceres**, Viçosa, v. 59, n.4, p. 458-465, jul/ago, 2012.

Ramos,J.E.S.; BORBA,M.C.; ALVES,M.C.M.; DE CARVALHO,D.M.; FILHO,R.A.M. **identificando benchmarks na produção de leite no agreste pernambucano**. I congresso internacional das ciências agrarias COINTER – PDVAGRO2016.